



Interpeleção Escrita

O Governo não aumenta a oferta de habitações públicas devido às limitações de terrenos, decisão que deixou a sociedade bastante desapontada. E a isto acresce o facto de os projectos de habitação pública não serem concluídos no prazo fixado e registarem atrasos repetidos, acabando por gerar descontentamentos entre os candidatos em lista de espera e os que pretendem candidatar-se. Nos inícios de 2013, as autoridades afirmaram que iam activar o projecto pós 19 mil habitações públicas, que inclui os lotes 1 e 2 do Bairro da Ilha Verde, o projecto da Avenida do Nordeste, na Taipa, os lotes L4 e L5 no Fai Chi Kei, as zonas E e F na Baía Norte do Patane, etc.. Era suposto estes quatro projectos proporcionarem quatro mil fracções e a sua construção estar concluída até ao final do ano, mas passado todo este tempo, alguns estão ainda na fase das fundações, portanto, são poucas as chances de ver a sua construção concluída ainda este ano.

O que deixa a sociedade ainda mais insatisfeita são os atrasos de pelo menos dois anos, segundo os dados divulgados pelo Governo, registados nos quatro projectos que fazem parte do tal plano das 19 mil fracções, ou seja, a “reconstrução da habitação social no Fai Chi Kei”, o “Edifício Cheng no lote 3 do Bairro da Ilha Verde”, a “Segunda fase do Edifício Mong Ha” e o complexo de “habitação social na Rua Central de Tói Sán”. No caso destes últimos dois projectos as obras encontram-se suspensas há muito tempo e não há data prevista para o seu reinício. Receia-se que a promessa do Governo sobre a oferta de habitações públicas não vá ser cumprida, mais uma vez!



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Neste momento, a habitação é um dos principais problemas sociais. O Governo, em vez de partilhar das preocupações dos cidadãos e de perceber as suas exigências, está a atrasar, repetidas vezes, a conclusão dos projectos de habitação pública, o que é inaceitável. As autoridades devem divulgar, claramente, junto do público, o ponto de situação das obras, a situação dos atrasos, assumir uma data para a ocupação das fracções, e ainda actualizar as informações facultadas ao público periodicamente, com vista a permitir a fiscalização conjunta e que as famílias candidatas possam, no mínimo, ficar a saber quanto tempo têm de aguardar. As autoridades devem retirar os devidos ensinamentos das experiências obtidas, encontrar as razões e rever as deficiências, bem como imputar as responsabilidades devidas nos termos da lei, definindo que os construtores que não cumprem os contratos não podem participar noutras obras do Governo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quatro projectos incluídos no plano das 19 mil fracções deveriam ter sido concluídos até finais de 2012 mas ainda não o foram. As autoridades podem divulgar, junto do público, as datas quer da sua conclusão quer da respectiva ocupação? Quantas famílias não conseguiram ter uma casa por causa de atrasos?
2. Quais são os motivos do atraso dos projectos pós 19 mil habitações públicas? Para quando se prevê a sua conclusão e respectiva ocupação?
3. Há anos, as autoridades afirmaram que, depois do projecto pós 19 mil habitações públicas, iam reservar terrenos para a construção de 5600



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

habitações públicas. A reserva de terrenos foi aumentada, para além dos terrenos situados nos novos aterros? Quantas mais habitações públicas se prevê construir?

8 de Julho de 2015

**A Deputada à Assembleia Legislativa,
Kwan Tsui Hang**